



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PLANO ESTRATÉGICO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO **UFMS/CPTL**

TRÊS LAGOAS, MS

2023

Comissão de Planejamento e Avaliação

Ana Claudia Dos Santos Rocha – Representante docente

Armando Marino Filho –Representante docente

Carla Busato Zandavalli - Presidente

Jhenifer Ragnaroni Noronha Alves – Representante discente

José Eduardo de Oliveira Evangelista Lanuti – Representante docente

Mariana Marques Valentim- – Representante discente

Matheus Augusto Cardoso da Silva - – Representante técnico-administrativo

Tarcísio Luiz Pereira – Representante docente

REDAÇÃO:

Carla Busato Zandavalli

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO/UFMS/CPTL E DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO	4
2	MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
3	OBJETIVOS	11
4	POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES, AMEAÇAS E OPORTUNIDADES	12
5	PLANOS DE AÇÃO PARA 2023 E 2024	14
	REFERÊNCIAS	31
	APÊNDICES	33

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO/UFMS/CPTL E DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO

O Programa de Pós-Graduação em Educação do Campus de Três Lagoas, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGEDU/CPTL/UFMS), teve seu APCN aprovado em 2018 e sua primeira turma iniciou em março de 2019, no meio do ciclo avaliativo da Capes (2017 a 2020). O Curso de Mestrado foi reconhecido pela Portaria MEC nº 479, de 13 de maio de 2020.

Neste período de cinco anos, tomando como eixo principal a responsabilidade social, os docentes do programa têm buscado realizar ações para a integração do curso com os sistemas de ensino de educação básica, estadual e municipal, por meio de atividades de extensão, divulgação das pesquisas de âmbito local e regional em eventos e seminários e participação em ações sindicais, constituindo-se em um importante meio de interiorização da pós-graduação na região leste do Estado de Mato Grosso do Sul.

Em concomitância com a interiorização, o programa vem desenvolvendo ações de internacionalização, por meio de:

- a) protocolo de intenções (15/2021-UFMS), celebrado entre a UFMS e o Museu Nacional de Etnologia de Moçambique/MUSET;
- b) protocolo de intenções (006/2023-UFMS), celebrado entre a UFMS e a Universidad de La República (UDELAR);
- c) protocolo de cooperação entre UFMS e Universidad Nacional de La Plata (Argentina);
- d) protocolo de cooperação entre UFMS e Universidad César Vallejo (UCV-Peru).

Entre tais ações destacam-se a realização de intercâmbio de estudantes estrangeiros, mediante edital de fluxo contínuo; realização de projetos de extensão e pesquisa; participação de docentes e estudantes em eventos internacionais.

Embora bastante jovem, o programa conta com 78 egressos e 49 estudantes matriculados, a partir de 6 processos seletivos, observando-se a ampliação gradativa de vagas e ampla procura da comunidade local, regional e dos estados vizinhos, especialmente do Estado de São Paulo, que se observa no crescimento de candidatos inscritos nos processos seletivos.

Processo seletivo turma 2019: 238 inscritos

Processo seletivo turma 2020: 117 inscritos

Processo seletivo turma 2021: 214 inscritos

Processo seletivo turma 2022: 75 inscritos

Processo seletivo turma 2023: 80 inscritos

Processo seletivo turma 2024: 141 inscritos

Processo seletivo turma 2025: 130 inscritos

Entre a multiplicidade de ações que o programa vem desenvolvendo, situa-se a criação de Comissões Permanentes, entre as quais destacam-se: Comissão de Atividades Especiais, Comissão de Reestruturação e Regulamentação de Bolsas, Comissão de Planejamento e Avaliação, Comissão de acompanhamento de egressos, Comissão de Eventos, Comissão de acompanhamento da Infraestrutura Acadêmico-pedagógica; Comissão permanente de processo seletivo de alunos estrangeiros, Comissão de Internacionalização.

A gestão colegiada do programa vem organizado uma série de estratégias para acompanhamento da qualidade do Curso, em especial, o fortalecimento das ações de Planejamento e Autoavaliação. Desse modo, em face ao disposto na Portaria Capes GAB nº 122, de 05 de agosto de 2021, que consolidou os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil, o PPGEDU/CPTL/UFMS instituiu uma Comissão Permanente de Planejamento e Avaliação, com o objetivo de otimizar essas áreas e atender às demandas da avaliação realizada pela Capes e também o processo de autoavaliação desenvolvido a partir da Comissão Própria de Autoavaliação Institucional e as metas instituídas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS.

Em razão dos fortes impactos da Pandemia da Covid 19 e dos problemas na avaliação da Capes¹, a partir de ação judicial impetrada no Estado do Rio de Janeiro e com o aguardo das orientações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFMS acerca das ações para o Planejamento Estratégico, as ações não foram desenvolvidas formalmente durante o período de 2021 e 2022. Em setembro de 2022, mediante eleição de membros do Colegiado e de nova Coordenação de Curso, houve mudança da gestão e reorganização dos processos.

Em dezembro de 2022, nova Comissão foi instituída², com o objetivo de elaborar **políticas de planejamento e autoavaliação**³, bem como orientações para a elaboração do

¹ Detalhados no Ofício Circular nº 10/2022-DAV/CAPES.

² Por meio da RESOLUÇÃO Nº 352-CPOS/EDU/CPTL/UFMS, de 19 de dezembro de 2022, foi instituída a Comissão de Planejamento e Avaliação do Programa de pós-graduação em Educação do Campus de Três Lagoas pelos seguintes membros: Carla Busato Zandavalli (presidente); Tarcísio Luiz Pereira; Jose Eduardo de Oliveira Evangelista Lanuti e Armando Marino Filho. Essa Resolução foi revogada pela RESOLUÇÃO Nº 423-CPOS/EDU/CPTL/UFMS, DE 17 DE JULHO DE 2023, que instituiu a Comissão com os seguintes membros: Carla Busato Zandavalli; (presidente) Ana Claudia dos Santos Rocha; Armando Marino Filho; Jhenifer Ragnaroni Noronha Alves; Jose Eduardo de Oliveira Evangelista Lanuti; Mariana Marques Valentim; Matheus Augusto Cardoso da Silva; e Tarcísio Luiz Pereira, incluindo representantes discentes e técnico-administrativo.

³ Disponíveis em: <https://ppgeducacaocptl.ufms.br/planejamento-estrategico>, no item Políticas de Planejamento e Avaliação.

planejamento no programa em articulação com os resultados da avaliação promovida pela Capes, pela autoavaliação institucional desenvolvida no âmbito da CPA e pelos documentos da Área da Educação. Buscou-se ainda, promover ações próprias de autoavaliação no âmbito do programa, além das já realizadas pela CPA para os cursos de Pós-graduação da UFMS.

Os resultados da primeira avaliação externa por parte da Capes, correspondentes ao ciclo avaliativo de 2017 a 2020, só foram disponibilizados ao programa em setembro de 2022, com autorização de divulgação de resultados em dezembro de 2022. A partir disso, foram analisados pela Coordenação e Colegiado de Curso. Embora a Comissão de Avaliação da Capes tenha considerado o estágio inicial de funcionamento do programa e mantido a nota 3, foram apontados muitos aspectos que requerem melhoria para o quadriênio atual (2022/2024), entre os quais a autoavaliação do programa e um processo de planejamento sistemático de ações:

No indicador que avalia o quanto o relatório favorece a análise do **planejamento**, observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da Área (indicador 1.3.3), o programa foi considerado **FRACO**, pois de acordo com os critérios da Área, o relatório não detalha cuidadosamente esses quatro elementos. Registra-se a participação em edital do PAEP.

O último indicador do item 1.3 faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do programa (indicador 1.3.4). Nesse indicador, o PPG foi considerado REGULAR de acordo com os critérios da Área. Está explicitada, de forma sucinta, a participação de docentes e discentes no planejamento estratégico, mas não é possível inferir se a origem dos dados foi obtida com a participação de todos os segmentos mencionados no indicador. (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2022, p. 4, grifos nossos).

Da mesma forma que o Relatório de Avaliação da Capes apontou o quesito do planejamento estratégico como REGULAR, o Relatório de Auditoria da Pós-Graduação da UFMS também o fez:

O PPG Educação CPTL apresentou conceito “Regular” em 9 dos 12 itens avaliados, “Fraco” em um deles e “bom” em apenas 2 remanescentes. Apesar disso, a CAPES ressaltou que muitos dos indicadores da avaliação quadrienal não se aplicam a ele, devido ao estágio inicial do Programa.

Acrescentou, ainda, que muitos dos indicadores avaliados de forma negativa refletem o pouco tempo de funcionamento do Programa, o que proporciona poucas possibilidades de avaliar o alcance dos objetivos propostos.

Apontou ainda que, para o aprimoramento do PPG, é necessário o **desenvolvimento de políticas de planejamento, de forma a indicar metas a serem atingidas e os planos de atualização acadêmica dos docentes permanentes**, a modernização e a expansão da estrutura física e política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área, o desenvolvimento de uma política de

inovação e transferência de conhecimentos, a expansão da colaboração do Programa com outras instituições de pesquisa.

Além disso, recomendou a **revisão contínua dos objetivos do Programa, de forma a estabelecer um acompanhamento sistemático das atividades acadêmicas**, resultando na formação qualificada dos alunos, no desenvolvimento econômico, social e cultural da região e no aprimoramento da qualidade da produção docente e discente (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2023, p. 31, grifo nosso).

A auditoria apontou como recomendação aos dirigentes do CPTL, e à Coordenação de Curso do PPG em Educação o aprimoramento do planejamento estratégico do Programa, “[...] em conformidade com o PDI UFMS 2020-2024 e com o ciclo PDCA”.

Observando-se que na avaliação do quadriênio (2022/2024) é essencial o aprimoramento do planejamento e a visibilidade da autoavaliação, para manutenção da nota mínima 3 e/ou sua ampliação, tornou-se premente a realização de atividades que possibilitem o cumprimento das orientações da Capes e da Auditoria da UFMS, o que foi viabilizado por meio da realização deste Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado em Educação do CPTL/UFMS, elaborado a partir dos subsídios obtidos no **I Seminário de Planejamento e Avaliação**⁴, desenvolvido nos dias 16 e 17 de agosto de 2023, contando com a participação de professores, estudantes e técnico do programa, além de egressos, que são professores ou coordenadores pedagógicos da Educação Básica.

Em relação aos preceitos e à metodologia de planejamento, foram tomadas as orientações do Planejamento Participativo, segundo as orientações de Gandin (1983). O autor situa o planejamento como um processo educativo, o que implica em uma prática que enfatiza a participação, a democracia e a libertação. Nesse escopo, considera o planejamento como: “[...] uma tarefa vital, união entre vida e técnica para o bem-estar do homem e da sociedade.” (GANDIN, 1983, p. 17).

Dalmás (1995) afirma que o planejamento participativo se opõe aos processos tecnocráticos e utilitaristas de planejamento, pois nele há a escolha pelo processo participativo que toma os seres humanos, as pessoas, como elementos centrais e agentes do processo. Portanto, atua na contramão dos posicionamentos tecnocráticos que percebem as pessoas como objetos e valor de produção.

Ao caracterizar o Planejamento Participativo, Gandin esclarece:

a) Ele foi desenvolvido para instituições, grupos e movimentos que não têm como primeira tarefa ou **missão aumentar o lucro, competir e sobreviver**, mas **contribuir para a construção da realidade social**. Tais entidades, incluindo aqui governos e seus diversos órgãos, não dispunham de ferramenta adequada para organizar seus

⁴ Informações completas sobre o Seminário constam em: <https://ppgeducacaocptl.ufms.br/planejamento-estrategico>, no item Relatório do I Seminário de Planejamento e Avaliação.

processos de intervenção na realidade e vão, aos poucos, aproveitando-se do que o Planejamento Participativo lhes oferece para isto. Na América do Sul têm sido as escolas as instituições que mais utilizaram esta ferramenta para organizar seus processos de construção da prática escolar com um sentido de contribuir para a construção das pessoas e das estruturas sociais. Também redes de ensino oficial, sobretudo as ligadas aos municípios foram beneficiadas com a aplicação de conceitos, modelos, técnicas e instrumentos gestados dentro do Planejamento Participativo.

b) Ele parte da verificação de que não existe participação real em nossas sociedades, isto é, de que há pessoas e grupos dentro delas que não podem dispor dos recursos necessários ao seu mínimo bem-estar. Mais do que isto: parte da clareza de que isto é consequência (sic) da organização estrutural injusta destas mesmas sociedades.

c) Propõe-se, por isto, como ferramenta para que as instituições, grupos e movimentos que para isto existirem, e, obviamente, para os governos e seus órgãos, porque para isto existem, **possam ter uma ação e um ser direcionados a influir na construção externa da realidade, ou seja, a serem, eles mesmos, apenas meios para a busca de fins sociais maiores.**

d) Como consequência (sic), constrói um conjunto de conceitos, de modelos, de técnicas e de instrumentos que permitam utilizar processos científicos e ideológicos e organizar a participação para intervir na realidade, na direção conjuntamente estabelecida. (GANDIN, 2001, p. 82-83, grifo nosso).

O autor, ao buscar diferenciar o planejamento participativo de outros modelos, como o planejamento estratégico e o gerenciamento pela qualidade total, salienta os seguintes aspectos:

Buscando ver qual é a atenção especial de cada uma das tendências, destaco: as ferramentas que gravitam ao redor do Gerenciamento da Qualidade Total assumem com toda a força a idéia (sic) de que a finalidade do planejamento é satisfazer o cliente; para o Planejamento Estratégico (alguns preferem “Administração Estratégica”), o propósito último é firmar-se no mercado, melhor, produzir ambiente de lucro futuro e, portanto, de permanência; o Planejamento Participativo quer contribuir para a transformação da sociedade na linha da justiça social, no sentido de que todos participem das decisões, mas, sobretudo, dos bens materiais e não materiais encontrados na natureza ou produzidos pelas pessoas humanas.

- Para o Gerenciamento da Qualidade Total, planejar é solucionar os problemas que aparecerem – os conceitos centrais são os de problema e de satisfação do cliente; o Planejamento Estratégico quer analisar oportunidades, descobrir pontos fracos e pontos fortes e compatibilizar tudo conforme os objetivos da empresa – os conceitos básicos são os de missão, de visão estratégica, de oportunidade e de ameaça; no Planejamento Participativo, planejar é desenvolver um processo técnico para contribuir num projeto político – tem como conceitos distintivos o de marco referencial e o de necessidade.

- As três correntes encaram de modo distinto cada um dos três momentos de qualquer plano que são a definição de horizonte, a descoberta da distância entre a prática e este horizonte e a proposta de alteração da realidade para aproximá-la do ideal traçado (GANDIN, 2001, p. 91).

Mormente aponte diferenças significativas entre o planejamento participativo e outros modelos, Gandin (2001, p. 90, grifo nosso) esclarece que “O planejamento participativo **incorpora a visão estratégica e situacional.** [...]”. O autor explicita que em face às dificuldades do final do século XX, diferentes forças sociais buscaram a constituição de formas de planejamento para vencer as crises locais e globais. Como decorrência consolidaram-se

teoricamente três linhas de Planejamento - Gerenciamento de Qualidade Total, Planejamento Estratégico, Planejamento Participativo - que incorporam três princípios essenciais ao planejamento contemporâneo: **participação, qualidade e missão**, mas com percepções diferentes.

Gandin (2001) situa esses princípios no planejamento participativo, indicando que a **participação** nesse modelo, é uma “construção em conjunto”, o que implica em dar às pessoas a possibilidade real de analisar, decidir, agir, reavaliar:

A construção em conjunto acontece quando o poder está com as pessoas, independentemente dessas diferenças menores e fundamentado na igualdade real entre elas. Aí se pode construir um processo de planejamento em que todos, com o seu saber próprio, com sua consciência, com sua adesão específica, organizam seus problemas, suas idéias (sic), seus ideais, seu conhecimento da realidade, suas propostas e suas ações. Todos crescem juntos, transformam a realidade, criam o novo, em proveito de todos e com o trabalho coordenado.

É claro que as dificuldades para isto são muitas e vão desde a resistência dos que perderiam privilégios até a falta de metodologias adequadas, passando pela falta de compreensão e de desejo de realizar isto e pelo constrangimento exercido pelas estruturas existentes (GANDIN, 2001, p. 89-90).

A ideia de **Missão** no planejamento participativo, segundo Gandin, não está atrelada ao lucro, mas é vista de forma mais ampla e ligada à globalidade social, em busca da justiça social, do bem estar coletivo.

Gandin (2001) não pontua uma percepção de **qualidade**, pois a toma como um devir a ser estruturado pelo coletivo e no processo participativo.

Araujo (2010, p. 38-39) sintetiza a importância do planejamento participativo ao afirmar:

O elemento diferencial do planejamento participativo não está apenas na elaboração coletiva, também presente nos demais modelos, mas em seus princípios, que estão voltados à transformação social e à melhoria das condições de vida na sociedade, principalmente dos menos favorecidos. É também neste modelo que as finalidades sociopolíticas são adequadamente consideradas, pois colocadas como prioridades, não apenas para uma organização, mas para o bem coletivo.

A partir dessas premissas as políticas de Planejamento e Avaliação do Programa buscam compatibilizar a dimensão técnica, requerida pelo Planejamento Estratégico, com os princípios e processos do Planejamento Participativo, observando-se as orientações de Gandin (1983; 2001).

Este planejamento estratégico está organizado em quatro partes: inicia-se com a definição da missão, visão e valores do programa; os objetivos para o período de 2023 e 2024; seguidos da descrição das potencialidades, fragilidades, ameaças e oportunidades; e, por fim, constam os planos de ação para 2023 e 2024.

2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **missão** do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação do Campus de Três Lagoas é a de atuar na formação de pós-graduandos(as), por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, no intuito de produzir e socializar conhecimento científico relevante para a sociedade em geral e para a formação continuada de profissionais da educação, com ética, criticidade e compromisso social.

A **visão** do Programa é a de constituir-se, nos próximos dez anos (2023 a 2033), em uma referência regional, nacional e internacional, para a produção e disseminação social de conhecimentos voltados às infâncias e à diversidade, à formação de professores e às políticas educacionais, bem como à formação continuada de profissionais da educação, permitindo a constante reflexão teórica sobre os processos educativos a partir das práticas concretas, em busca da efetiva *práxis*.

Os **valores** do programa são:

- a) Responsabilidade social e acadêmica;
- b) Ética e transparência;
- c) Gestão democrática e coletivizada;
- d) Humanização e respeito nas relações interpessoais;
- e) Melhoria contínua;
- f) Valorização do trabalho dos profissionais da educação.

3 OBJETIVOS

São objetivos de curto e médio prazos do Programa (2023/2024):

- a) aprimorar a formação continuada dos profissionais da educação, por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão;
- b) gerir ações que possibilitem a sobrevivência do programa, com a manutenção da nota 3 e busca da nota 4;
- c) buscar a maior inserção social e visibilidade do programa, para que seja reconhecido dentro do contexto local e regional, por meio da articulação com a graduação e a educação básica;
- d) construir uma cultura de planejamento e autoavaliação participativa, que possibilite um processo contínuo de reflexão dos diferentes segmentos do Mestrado em Educação sobre seu planejamento, suas ações e resultados.
- e) Instituir políticas e estratégias que permitam a inclusão e a permanência de todos os estudantes;
- f) gerar processos de intercâmbio com outros programas da Área da Educação, em busca de aprimoramento contínuo e da regionalização;
- g) estabelecer Convênios e Acordos com instituições estrangeiras em busca do processo de internacionalização;
- h) aprimorar a geração de dados e informações que registrem efetivamente a situação do programa na Plataforma Sucupira;
- i) ampliar o número de publicações dos discentes do programa, em conjunto com docentes e buscar a melhoria dos estratos, bem como a publicação em veículos e eventos internacionais;
- j) analisar o impacto social do programa, a partir do acompanhamento dos egressos e de dados gerais de fluxo acadêmico e da produção científica.

São objetivos de longo prazo do programa (2023/2033):

- a) ampliação e consolidação do programa, em busca da implantação do Curso de doutorado;
- b) consolidação da internacionalização;
- c) consolidação da articulação com a graduação, a educação básica e as parcerias interinstitucionais;
- d) consolidação das linhas de pesquisa.

4 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES, AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

Mediante a análise dos subsídios coletados no I Seminário de Planejamento e Avaliação do programa, da ficha de avaliação (ciclo avaliativo 2017/2020) da Capes, do Relatório de Auditoria dos Cursos de Pós-Graduação e das políticas de Pós-Graduação constantes no PDI da UFMS, são consideradas **potencialidades** do programa:

- a) qualificação do corpo docente e envolvimento nas atividades do programa;
- b) existência de vários grupos de estudos e pesquisa coordenados por docentes e articulados com as linhas de pesquisa do programa e com projetos de pesquisa;
- c) diálogo contínuo da Gestão Colegiada com os estudantes, docentes e técnicos;
- d) compartilhamento das experiências de pesquisa dos docentes por meio de Seminários de Integração;
- e) efetiva aplicação da Lei de Cotas nos processos seletivos unificados;
- f) constituição de Comissões para trabalhar as fragilidades do programa;
- g) credenciamento de novos docentes que possibilita a expansão de vagas e ampliação das frentes de trabalho do programa;
- h) desenvolvimento de ações de planejamento e autoavaliação.

Mediante os subsídios já indicados, são consideradas **fragilidades** do programa:

- a) ausência da sistematização e divulgação das ações de planejamento e autoavaliação e de explicitação dos vínculos com o PDI;
- b) definição de planos de atualização acadêmica dos docentes permanentes;
- c) insuficiência da infraestrutura física e tecnológica disponível no campus de Três Lagoas para o programa;
- d) ausência de explicitação da política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área;
- e) necessidade de desenvolvimento de uma política de inovação e transferência de conhecimentos;
- f) necessidade da expansão da colaboração do Programa com outras instituições de pesquisa;
- g) limitação das linhas de pesquisa no que toca à regionalidade;
- h) ausência de cotas para transgêneros;
- i) ausência de políticas institucionais de permanência para estudantes;
- j) necessidade do desenvolvimento e explicitação das ações de internacionalização.

Entre as **ameaças** sinalizadas a partir das análises desenvolvidas, destacam-se:

- a) extinção do programa, se não houver a manutenção da nota 3;
- b) dependência da ampliação e adequação da infraestrutura física e tecnológica para o programa a partir das possibilidades de autorização, empenho e liberação de recursos para o Campus de Três Lagoas;
- c) dificuldade de articulação do programa com os sistemas de ensino de educação básica;
- d) mudanças contínuas no cenário nacional e institucional;
- e) ausência de autonomia nas decisões sobre recursos financeiros.

Em relação às **oportunidades**, situam-se:

- a) melhoria do cenário nacional a partir de 2022 em relação às políticas educacionais e diminuição dos contingenciamentos para a pós-graduação;
- b) aumento dos valores de bolsa para o Mestrado;
- c) editais institucionais contínuos para publicação de livros, revisão e tradução de artigos científicos aceitos em periódicos;
- d) ampliação das possibilidades de desenvolvimento de atividades a partir da ampliação do corpo docente, de dez para dezesseis professores, sendo 15 permanentes e 01 colaborador;
- e) manutenção de vínculo com os egressos por meio das atividades dos grupos de pesquisa.

5 AÇÕES PARA 2023 E 2024

As ações previstas para 2023 e 2024 foram organizadas por meio de planos de ação durante o I Seminário de Planejamento e Autoavaliação do Mestrado em Educação/UFMS/CPTL e posteriormente, analisadas e complementadas pela Comissão de Planejamento e Autoavaliação, mediante as observações das avaliações internas e externas do programa, bem como, da Análise dos Documentos da Área da Educação.

Foram constituídas então 10 ações:

AÇÃO	DESCRIÇÃO
01	Ampliação da inserção social do programa, a partir da sua articulação com a graduação e a educação básica local.
02	Ampliação e adequação da Infraestrutura física e tecnológica do programa no Campus de Três Lagoas.
03	Ampliação e adequação dos projetos de pesquisa e da Produção Científica de docentes e estudantes para a consolidação das Linhas de Pesquisa.
04	Aprimoramento da alimentação e gestão de dados e informações do Programa para registro na Plataforma Sucupira.
05	Operacionalização das ações de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do programa
06	Proposição e desenvolvimento de políticas de comunicação social do programa para melhoria de sua visibilidade e cumprimento de seu compromisso social.
07	Desenvolvimento de políticas de acompanhamento de egressos e elaboração de políticas de acesso, permanência e inclusão de estudantes.
08	Proposição e desenvolvimento de políticas de inovação e de internacionalização.
09	Ampliação do intercâmbio com outros programas de pós-graduação Lato Sensu em Educação e instituições de Pesquisa , com vistas à sua regionalização e nacionalização.
10	Elaboração de estratégias de acompanhamento dos planos de atualização acadêmica dos docentes permanentes.

Acentua-se que tais metas serão desenvolvidas até 2024, observando-se os objetivos, metas, indicadores e estratégias descritos nos Planos de Ação, que se seguem.

5.1 AÇÃO 01 - Ampliação da **inserção social** do programa, a partir da sua articulação com a graduação e a educação básica.

OBJETIVOS:

- Socializar aos alunos de graduação e aos profissionais da educação as atividades e eventos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo Curso de Mestrado em Educação/UFMS/CPTL.
- Realizar parcerias com os sistemas públicos e privados de ensino para ações de formação continuada de professores e demais profissionais da educação.
- Desenvolver atividades de formação inicial nos cursos de graduação, articuladas com atividades do Mestrado em Educação.

METAS:

- Realizar, no mínimo, 3 eventos de acesso público e gratuito por ano, envolvendo alunos de graduação e profissionais da graduação. 100%
- Realizar, no mínimo, 1 parceria com o sistema público municipal, 1 parceria com o sistema privado de ensino de Três Lagoas e 1 parceria com o Sindicato de Trabalhadores em Educação de Três Lagoas e Selvíria (SINTED), para o desenvolvimento de ações de formação continuada de professores e demais profissionais da educação. 33%
- Desenvolver, no mínimo, 4 atividades de formação inicial nos cursos de graduação, articuladas com atividades do Mestrado em Educação. 100%
- Iniciar tratativas com a rede estadual de ensino para o desenvolvimento de atividades de formação continuada de professores e demais profissionais da educação no município de Três Lagoas, ou por meio do uso de Tecnologias. 100%

INDICADORES:

- Quantidade de ações de articulação com graduação.
- Quantidade de cooperações realizadas com os sistemas públicos de ensino.
- Quantidade de cooperações realizadas com os sistemas privados de ensino.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
Criar um canal no Youtube para o Programa.	Notebook e internet	Secretaria do Curso, técnico do CPTL e Colegiado	2024/1	Realizado
Realizar contatos com as secretarias Municipal de Educação de Três	Carro, combustível, notebook e internet	Coordenação, Colegiado e Docentes do programa	2024/1	Não realizado.

Lagoas e Estadual de Mato Grosso do Sul para a proposição de Cooperações.				
Realizar contatos com o SINTED para o estabelecimento de parceria.	Carro, combustível, notebook e internet	Coordenação, Colegiado e Docentes do programa	2024/1	Realizado
Realizar eventos públicos de socialização de pesquisa abertos aos estudantes de graduação e profissionais da educação.	Carro, combustível, notebook e internet	Coordenação, Colegiado e Docentes do programa	2023	Foram realizados 3 eventos em 2023
Realizar 2 eventos públicos de socialização de pesquisa abertos aos estudantes de graduação e profissionais da educação.	computadores e internet	Coordenação, Colegiado e Docentes do programa	2024	Realizado

5.2 AÇÃO 02 - Ampliação e adequação da **Infraestrutura física e tecnológica** do programa no Campus de Três Lagoas.

OBJETIVOS:

- Adequar a infraestrutura física e tecnológica no Campus de Três Lagoas, conforme as necessidades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Curso de Mestrado em Educação e as exigências da auditoria interna da UFMS, baseada na avaliação da Capes, com o intuito de permitir o seu pleno funcionamento.
- Realizar parcerias com os sistemas públicos e privados de ensino para a utilização de espaços físicos e recursos tecnológicos voltados à formação inicial e continuada de profissionais da educação.

METAS:

- Levantar as necessidades de 100% dos segmentos do Curso de Mestrado em Educação, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Cumprir 100% das determinações da Auditoria da UFMS, mediante avaliação da Capes, quanto ao espaço físico e recursos tecnológicos para o Curso de Mestrado em Educação.
- Planejar, em 2023 e 2024, junto à Direção do Campus de Três Lagoas, a execução das adequações necessárias.

INDICADORES:

- d) Quantidade de espaços físicos disponíveis para o programa, a partir das melhorias propostas;
- e) Quantidade e tipos de recursos tecnológicos disponíveis para o programa, a partir das melhorias propostas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
Criar a Comissão de Infraestrutura Física e Tecnológica	Computador e Internet	Coordenação, Colegiado e Direção de Campus	2023/1	Realizado
Levantar as necessidades dos vários segmentos em relação à infraestrutura física e tecnológica.	Computador e Internet	Comissão de Infraestrutura Física e Tecnológica	2023/2	Realizado
Analisar o APCN do programa para identificar necessidades de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Computador e Internet	Comissão de Infraestrutura Física e Tecnológica	2023/2	Realizado
Planejar junto à Direção do Campus de Três Lagoas, a execução das adequações necessárias.	Computador e Internet	Coordenação do Curso e Comissão de Infraestrutura Física e Tecnológica	2023 e 2024	Realizado
Estabelecer contatos com as redes públicas e privadas de ensino em busca de parcerias para a utilização de espaços físicos e recursos tecnológicos voltados à formação inicial e continuada de profissionais da educação.	Carro, combustível, Computador e Internet	Coordenação do Curso e Comissão de Infraestrutura Física e Tecnológica	2024	Contato foi iniciado mas teve se ser interrompido devida ao período eleitoral.

--	--	--	--	--

5.3 AÇÃO 03 - Ampliação e adequação dos projetos de pesquisa e da **Produção Científica** de docentes e estudantes para a consolidação das Linhas de Pesquisa.

OBJETIVOS:

- a) Adequar os projetos de pesquisa dos docentes do programa às linhas de pesquisa aos quais estão vinculados.
- b) Vincular os projetos de pesquisa dos estudantes do programa aos projetos de pesquisa dos seus respectivos orientadores.
- c) Articular planos de trabalho de iniciação científica dos programas PIBIC e PIVIC aos projetos de pesquisa dos docentes do programa.
- d) Ampliar a quantidade de docentes com projetos aprovados com fomento externo.
- e) Ampliar a quantidade de publicações de docentes e discentes nos estratos A1 e A2 do Qualis.
- f) Ampliar a quantidade de publicações de egressos com coautoria dos(as) orientadores(as).

METAS:

- a) 100% dos docentes vinculados ao programa com projeto cadastrado e aprovado no SIGPROJ, compatível com a(s) Linha(s) de Pesquisa na(is) qual(is) atuam;
- b) 100% dos docentes com os projetos de pesquisa de seus orientandos articulados com projetos de pesquisa cadastrados e aprovados no Sigproj;
- c) 50% dos docentes vinculados ao programa com planos de trabalho de iniciação científica dos programas PIBIC ou PIVIC aprovados pela PROPP;
- d) 30% dos docentes vinculados ao programa com projetos aprovados com fomento externo.
- e) Ampliar em 40% a quantidade de publicações de docentes e discentes nos estratos A1 e A2 do Qualis.
- f) Garantir que cada egresso tenha, no mínimo, 2 publicações qualificadas tendo o(a) orientador(a) com coautor(a).

INDICADORES:

- a) Quantidade de projetos cadastrados e aprovados no SIGPROJ, por docente, com vínculo à(s) Linha(s) de Pesquisa na(s) qual(is) atuam;
- b) Quantidade de projetos de pesquisa dos(as) orientandos(as) articulados com projetos de pesquisa dos(as) orientadores(as) cadastrados e aprovados no Sigproj;
- c) Quantidade de docentes vinculados ao programa com planos de trabalho de iniciação científica dos programas PIBIC ou PIVIC aprovados pela PROPP;
- d) Quantidade de docentes vinculados ao programa com projetos aprovados com fomento externo.
- e) Percentual de publicações de docentes e discentes nos estratos A1 e A2 do Qualis.

- f) Quantidade de publicações dos egressos do programa publicadas em periódicos qualificados, tendo o(a) orientador(a) com coautor(a).

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
Monitoramento e divulgação no site do programa de editais de fomento a projetos de pesquisa.	Computador e internet	Coordenação, Colegiado e Docentes	Ação continua	Em andamento
Divulgação das informações sobre a produção científica do programa nos eventos organizados pelo Programa.	Auditório, Computador e internet	Coordenação, Colegiado, Docentes e Estudantes.	2023/1 2023/2	Realizado
Divulgação das informações sobre a produção científica do programa nos eventos organizados pelo Programa.	Auditório, Computador e internet	Coordenação, Colegiado, Docentes e Estudantes.	2024/1 2024/2	Realizado
Análise dos de projetos de pesquisa de estudantes e docentes	CH dos membros do colegiado	Colegiado do Curso	2023; 2024	Ação cíclica
Atualização semestral dos dados referentes aos projetos coordenados no Lattes dos Professores e no site do programa	Site do curso e CH do administrador do site	Administrador do site	2023/2 2024/1 2024/2	Realizado
Sensibilização dos egressos quanto à publicação dos resultados de sua pesquisa	CH da comissão de acompanhamento de egresso	Comissão de acompanhamento de egresso e orientadores(as)	2023/2 2024/1 2024/2	Realizado

Apresentação das informações sobre os grupos de pesquisa e a produção científica do programa no Seminário de Planejamento e Autoavaliação do Programa	Auditório, Computador e internet	Coordenação, Colegiado, Docentes e Estudantes.	2024/1	Realizado
Replanejamento das ações de pesquisa e produção científica do programa no Seminário de Planejamento e Autoavaliação do Programa	Auditório, Computador e internet	Coordenação, Colegiado, Docentes e Estudantes.	2024/2	Realizado

5.4 AÇÃO 04 - Aprimoramento da **alimentação e gestão de dados/informações do Programa** na Plataforma Sucupira.

OBJETIVOS:

- Realizar registros na Plataforma Sucupira que expressem a condição real do programa, observando-se as orientações dos Documentos da Área da Educação.
- Sensibilizar professores e estudantes para a importância do registro adequado das ações realizadas no Curso, de seus resultados e das publicações científicas na Plataforma Lattes e demais formulários enviados pela Coordenação.

METAS:

- 100% de atualização do Lattes de Professores e Estudantes, no período de dezembro a fevereiro de cada ano.
- Ampliar em 70% a quantidade de registros escritos, orais, vídeos das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Programa.

INDICADORES:

- Quantidade de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão registradas pelos segmentos do programa.
- Quantidade de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão registradas na Plataforma Sucupira.
- Qualidade dos registros realizados na Plataforma Sucupira, no que se refere à clareza, objetividade e completude de informações.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
--------------------	----------	--------------	--------	--------

Divulgação a todos os segmentos dos documentos da Área da Educação da Capes e de Informações repassadas pela Coordenação de Área	Computador, Internet	Coordenação do Curso e Colegiado	AÇÃO CÍCLICA	Realizado
Formação dos estudantes para o preenchimento da Plataforma Lattes	Computador, Internet	Coordenação	2023/2	Realizado.
Criação de Comissão para alimentação da Plataforma Sucupira	Computador, Internet	Coordenação do Curso, Colegiado e Membros da Comissão	2024/1	Realizado
Criação de formulários para contemplar aspectos que não constam na Plataforma Lattes	Computador, Internet	Coordenação do Curso, Colegiado e Membros das Comissões	2023; 2024	Realizado
Sensibilização dos segmentos para a atualização do Lattes e preenchimento dos formulários	Computador, Internet	Coordenação do Curso, Colegiado e Membros da Comissão	2023	Realizado.
Realização de live com o Coordenador da Área de Educação no 2º Seminário Integrador do Mestrado em Educação/CPTL/UFMS, para tratar sobre os processos avaliativos da Capes e a produção científica dos programas	Computador, Internet	Coordenação do Curso, Colegiado, Coordenação de Área da Educação	Março de 2023	Realizado.
Apresentação de Informações sobre os processos avaliativos da Capes apontados no Seminário de Meio Termo no 1º Seminário de Planejamento e Autoavaliação do programa	Computador, Internet	Coordenação do Curso e Comissão de Planejamento e Autoavaliação	Agosto de 2023	Realizado.
Sensibilização dos segmentos para a atualização do Lattes e preenchimento dos formulários	Computador, Internet	Coordenação do Curso, Colegiado e Membros da Comissão	Jan e Fev. 2024	Realizado
Apresentação de Informações sobre os processos avaliativos da Capes apontados no	Computador, Internet	Coordenação do Curso; Comissão de organização do Seminário e	Março 2024	Realizado

Seminário de Meio Termo no 3º Seminário Integrador e 2º Seminário de Planejamento e Autoavaliação do Programa.		Comissão de Planejamento e Autoavaliação		
--	--	--	--	--

5.5 AÇÃO 05 - Operacionalização das ações de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do programa.

OBJETIVOS:

- Desenvolver as culturas de planejamento e de autoavaliação no Curso de Mestrado em Educação/CPTL/UFMS;
- Utilizar os resultados da autoavaliação do Curso como insumos para o planejamento.
- Realizar o planejamento estratégico, por meio da metodologia do Planejamento Participativo.
- Avaliar e realinhar o planejamento estratégico anualmente.

METAS:

- Ampliar a participação de todos os segmentos nos processos de autoavaliação do Curso e Autoavaliação institucional para 80%.
- Publicizar 100% dos processos e resultados da avaliação externa (Capes), da autoavaliação do Curso e da autoavaliação feita pela CPA, por meio de Relatórios e apresentações.
- Ampliar a participação de todos os segmentos nos Seminários de Planejamento e Autoavaliação do programa para 80%.
- Publicizar no site do programa e nos Seminários internos, as ações saneadoras planejadas e executadas.

INDICADORES:

- % de adesão de todos os segmentos na autoavaliação institucional da CPA;
- % de adesão de todos os segmentos na autoavaliação do curso;
- % de ações e resultados da avaliação publicizados no site do Programa;
- Quantidade de resultados da autoavaliação usados para subsidiar o planejamento estratégico;
- % de participação dos segmentos nos Seminários de Planejamento Estratégico e Autoavaliação.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
Recomposição da Comissão de Planejamento e	Computador e internet	Coordenação, Colegiado e	2023/1	Realizado

Autoavaliação do Programa		Direção de Campus		
Elaborar as políticas de autoavaliação do Curso de Mestrado em Educação/CPTL/UFMS;	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2023/1	Realizado
Publicizar as políticas e processos da autoavaliação do Curso de Mestrado em Educação/CPTL/UFMS;	Site do Curso; CH do Alimentador do site.	Tarcísio Pereira	2023/1	Realizado
b) Definir e implementar estratégias de sensibilização dos vários segmentos do Curso para a adesão à autoavaliação;	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2023/1	Realizado
c) Elaborar instrumento próprio de autoavaliação do Curso;	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2023/2	Realizado
d) Aplicar o instrumento de autoavaliação	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2023/2	Realizado
f) Elaborar relatório dos resultados da autoavaliação do Curso	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2023/2	Realizado
g) Publicizar os resultados da autoavaliação do Curso no 3º Seminário Integrador e 2º Seminário de Planejamento e Autoavaliação do Programa	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2024/1	Realizado
g) Utilizar os resultados como subsídios para o realinhamento do planejamento estratégico em 2024.	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2024/1	Realizado
d) Aplicar o instrumento de autoavaliação do programa	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2024/1	Realizado
e)Elaboração de Relatório de Autoavaliação 2024	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2024/2	Realizado
e) Realização do 3º Seminário de Planejamento e	CH dos membros da Comissão	Comissão de Planejamento e Avaliação	2024/2	Realizado

Autoavaliação do Programa para a divulgação dos Resultados da Autoavaliação e Planejamento do novo ciclo avaliativo (2025/2028) da Capes				
--	--	--	--	--

5.6 AÇÃO 06 - Proposição e desenvolvimento de **políticas de comunicação social** do programa para melhoria de sua visibilidade e cumprimento de seu compromisso social.

OBJETIVOS:

- Elaborar políticas de Comunicação Social que contemplem rigor, ética e transparência quanto à divulgação das atividades desenvolvidas no Mestrado de Educação/CPTL/UFMS, possibilitando integração e prestação de contas à comunidade.
- Implementar diferentes canais de comunicação para a divulgação das atividades e eventos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo Curso de Mestrado em Educação/UFMS/CPTL.

METAS:

- Produzir conteúdo digital semestralmente para a divulgação das atividades do programa nas redes públicas e privadas de ensino.
- Implementar 3 novos canais de comunicação com a sociedade.

INDICADORES:

- Quantidade de canais de comunicação implementados.
- Quantidade de lives realizadas.
- Quantidade de seguidores nos canais de comunicação.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
Criar um canal no Youtube para o Programa.	Notebook e internet	Secretaria do Curso, técnico do CPTL e Colegiado	2023/2	Realizado.
Criar o Instagram do Programa	Notebook e internet	Secretaria do Curso, técnico do CPTL e Colegiado	2024/1	Em andamento
Criar o Facebook do programa	Notebook e internet	Secretaria do Curso, técnico do	2024/1	Não realizado

		CPTL e Colegiado		
Criar a equipe multidisciplinar para a produção de conteúdo digital do programa.	Notebook e internet	Secretaria do Curso, técnico do CPTL, docentes e estudantes.	2024/1	Em andamento
Capacitar estudantes bolsistas para a alimentação das informações a serem divulgadas nos diferentes canais de comunicação.	Notebook e internet	Secretaria do Curso, técnico do CPTL, docentes e estudantes.	2024/1	Não Realizado

5.7 AÇÃO 07 - Desenvolvimento de políticas de **acompanhamento de egressos** e elaboração de **políticas de acesso, permanência e inclusão de estudantes**.

OBJETIVOS:

- Elaborar políticas de acompanhamento de egressos, acesso, permanência e inclusão de estudantes, articuladas às políticas da pós-graduação da UFMS.
- Evitar a evasão e ampliar a taxa de permanência dos(as) estudantes do programa.
- Identificar estudantes com deficiências e suas necessidades.

METAS:

- Ampliar em 25% a quantidade de vagas ofertadas no programa;
- Ampliar em 40% a permanência de estudantes do programa.
- Ampliar em 70% a permanência de estudantes com deficiência no programa.
- Diminuir a evasão de estudantes do programa em 40%.
- Ampliar em 25% a participação de estudantes estrangeiros no programa.

INDICADORES:

- Taxa de permanência de estudantes.
- Taxa de conclusão de estudantes.
- % de estudantes com deficiência incluídos.
- % de estudantes com deficiência que concluíram o curso.
- % de estudantes estrangeiros matriculados no curso.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
Criação da Comissão de Acompanhamento de Egressos	Computador e Notebook	Coordenação, Colegiado e	2023/1	Realizado

		Direção do Campus		
Elaborar políticas de acompanhamento de egressos, acesso, permanência e inclusão de estudantes, articuladas às políticas da pós-graduação da UFMS.	Computador e Notebook	Comissão de Acompanhamento de Egressos	2024/1	Não realizado
Elaborar e aplicar instrumento de coleta de informações sobre os egressos do programa.	Computador e Notebook	Comissão de Acompanhamento de Egressos	2023/2	Realizado
Levantar a produção científica dos egressos do programa no Currículo Lattes (últimos 3 anos) ⁵	Computador e Notebook	Comissão de Acompanhamento de Egressos	2024	Realizado
Emitir Relatório com a Análise das informações obtidas e publicizá-lo na página do programa.	Computador e Notebook	Comissão de Acompanhamento de Egressos	2024	Realizado
Criar um link no site do programa para disponibilizar informações sobre os egressos e para os egressos.	Computador e Notebook	Comissão de Acompanhamento de Egressos	2024	Realizado

5.8 AÇÃO 08 - Proposição e desenvolvimento de políticas de inovação e de internacionalização.

OBJETIVOS:

- Elaborar e desenvolver políticas de inovação e de internacionalização articuladas com a AGINOVA/UFMS, as políticas da pós-graduação nacionais e da UFMS e as orientações dos Documentos de Área da Capes.

METAS:

- Ampliar em 20% os Acordos de cooperação com instituições estrangeiras.
- Ampliar em 50% a participação de docentes e estudantes do programa em eventos e/ou atividades internacionais.
- Ampliar em 30% a participação de estudantes estrangeiros no programa.

⁵ O Programa iniciou suas atividades em 2019, contando com egressos a partir de 2021, portanto serão consideradas as publicações a partir desse ano.

- d) Desenvolver 3 ações junto a universidades estrangeiras com acordos de cooperação já firmados com a UFMS.

INDICADORES:

- a) Quantidade de participação e publicações de docentes e estudantes do programa em eventos internacionais.
- b) Quantidade de estudantes estrangeiros matriculados no programa.
- c) Quantidade de estudantes do programa em mobilidade internacional.
- d) Quantidade de ações desenvolvidas junto a universidades estrangeiras com acordos de cooperação já firmados com a UFMS.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
Criação da Comissão para a Internacionalização do Programa.	Computador e Internet	Direção do CPTL	2023/1	Realizado
Divulgação dos Acordos de Cooperação já firmados entre a UFMS e instituições estrangeiras	Computador e Internet	Coordenação e Comissão de Internacionalização	2024/1	Realizado
Divulgação do Manual de Parcerias da AGINOVA	Computador e Internet	Coordenação e Comissão de Internacionalização	2024/1	Realizado
Acordo de Cooperação com Instituições estrangeiras	Computador e Internet	Coordenação e Comissão de Internacionalização	2023/1 2023/2 2024/1	Realizado
Monitoramento e registro das atividades de internacionalização realizadas por estudantes e docentes do programa.	Computador e Internet	Comissão de Internacionalização	2023; 2024	Realizado

5.9 AÇÃO 09 - Ampliação do intercâmbio com outros programas de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação e instituições de Pesquisa, com vistas à sua regionalização e nacionalização.

OBJETIVOS:

- b) Elaborar e desenvolver políticas de regionalização e nacionalização articuladas com a AGINOVA/UFMS, as políticas da pós-graduação da UFMS e as orientações dos Documentos de Área da Capes.

METAS:

- a) Estabelecer tratativas iniciais para parcerias com 3 Programas de Pós-Graduação em Educação e/ou Ensino de outras IES públicas e privadas.
- b) Ampliar em 50% a participação de estudantes e docentes do programa em atividades interinstitucionais de ensino, pesquisa, extensão e cooperação.

INDICADORES:

- a) Quantidade de ações desenvolvidas em parceria com outros programas de Pós-Graduação em Educação e/ou Ensino e outras instituições de pesquisa.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
Divulgação dos Acordos de Cooperação já firmados entre a UFMS e instituições regionais e nacionais e do Manual de Parcerias da AGINOVA para os docentes do programa.	Computador e Internet	Coordenação e Colegiado	2024	Realizado
Reunião com a AGINOVA	Computador e Internet	Coordenação e Colegiado de Curso	2024	Realizado
Contatos iniciais com o Programa de Mestrado em Educação Científica da UFAL para Acordo de Cooperação	Computador e Internet	Coordenação e Colegiado de Curso	2024	Não realizado

Contatos iniciais com o Programa de XXXX para Acordo de Cooperação	Computador e Internet	Coordenação e Colegiado de Curso	2024	Não realizado
Contatos iniciais com o Programa de XXXXX para Acordo de Cooperação	Computador e Internet	Coordenação e Colegiado de Curso	2024	Não realizado
Monitoramento e registro das atividades de regionalização e nacionalização realizadas por estudantes e docentes do programa.	Computador e Internet	Coordenação e Colegiado de Curso	2024	Não realizado

5.10 AÇÃO 10- Políticas de acompanhamento da **atualização acadêmica e de credenciamento e reconhecimento dos docentes.**

OBJETIVOS:

- Elaborar e desenvolver políticas acompanhamento da atualização acadêmica dos docentes permanentes em consonância com as normativas institucionais para docentes e documentos da Área da Educação da Capes.
- Elaborar e desenvolver políticas de credenciamento e reconhecimento de docentes permanentes e colaboradores em consonância com as normativas institucionais para a pós-graduação e documentos da Área da Educação da Capes.
- Ampliar o quadro de docentes permanentes e colaboradores, conforme as demandas do programa.

METAS:

- 80% dos docentes permanentes com planejamento de atualização acadêmica, elaborado e executado, por quadriênio avaliativo.
- Ampliar em 25% o quadro de professores mediante processo de credenciamento.
- 90% dos docentes permanentes reconhecidos no início de cada quadriênio, cumprindo os critérios da Área da Educação da Capes.

INDICADORES:

- Quantidade de docentes com plano de atualização acadêmica elaborado no período de 2023/2024.
- Quantidade de docentes que realizaram cursos de atualização acadêmica de curta duração (licença institucional de 3 meses para atualização a cada 5 anos).

- c) Quantidade de docentes que realizaram estágio pós-doutoral.
- d) Quantidade de docentes permanentes que foram credenciados no programa.
- e) Quantidade de docentes colaboradores que foram credenciados no programa.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	STATUS
Criação de Comissão temporária de Credenciamento de docentes do programa.	Computador e Internet	Coordenação, Colegiado e Direção do Campus	2023/1	Realizado.
Realização de credenciamento e credenciamento de Docentes permanentes e colaboradores, por meio edital institucional.	Computador e Internet	Comissão de Credenciamento de docentes	2023/1	Realizado.
Elaboração de planos de atualização acadêmica de docentes permanentes.	Computador e Internet	Docentes do Programa	2024	Realizado de forma alinhada à política institucional da UFMS.
Acompanhamento do Cumprimento dos planos de atualização acadêmica dos docentes permanentes.	Computador e Internet	Coordenação e Colegiado	2024	Não Realizado.
Realização de credenciamento de Docentes permanentes e colaboradores.	Computador e Internet	Comissão de Credenciamento de docentes	2024/2	Não Realizado.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, C. B. Z. M. de. A avaliação da educação superior e os planos plurianuais do Estado brasileiro nos anos 2000. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 1, n. 1, p. p.18–31, 2011. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/1405>. Acesso em: 15 ago. 2023.

ARAUJO, C.B.Z.M. **Estágio Supervisionado em Gestão Escolar**. Campo Grande, MS: Editora da UFMS, 2010.

CHIAVENATO, I. ; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico**. 7. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COLOMBO, S. S. **Gestão Educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DALMÁS, A. **Planejamento participativo na escola**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

FALQUETO, J. M. Z. **A implantação do planejamento estratégico em universidades: o caso da Universidade de Brasília**. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2012.

FERREIRA, R. M. **Universidade Federal de Juiz de Fora: um estudo de caso sobre a implantação de procedimentos arquivísticos para a otimização da gestão por PDCA**. Dissertação (Mestrado em Sistema de Gestão) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2015.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo na educação**. Porto Alegre, UFRGS, 1991.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1983.

MEYER, J. T. **Planejamento Estratégico: uma renovação na gestão das instituições universitárias**. Brasília: [s.n.], 1991.

APÊNDICE A – FOTOS DO I SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

Foto xx – Seminário de Planejamento Estratégico e Autoavaliação, finalização do Planejamento participativo

